

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 76

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE DAMIANÓPOLIS



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Damianópolis e sua história:

A pequena e charmosa Damianópolis conta com aproximadamente 3.500 habitantes. A história do município começou em 1840, quando chegaram os primeiros moradores, que se fixaram às margens do córrego Santa Catarina. Os pioneiros eram procedentes do Estado da Bahia e escolheram a região em função da qualidade das terras, favoráveis à lavoura e à criação de gado, onde também havia uma grande abundância de madeira de lei.

A região foi crescendo, gradativamente, em função do tráfego de tropeiros, que faziam comércio entre Goiás e a Bahia. Logo, o setor de serviços começou a se desenvolver. Em 31 de dezembro de 1943, pelo Decreto-Lei Estadual nº 1532, o povoado de Santa Catarina foi elevado a distrito de Sítio d' Abadia, e em 14 de novembro de 1958, pela Lei Estadual nº 2149, o distrito passou à categoria de município, com o novo topônimo de "Damianópolis", desmembrando-se de Sítio d'Abadia e instalando-se em 1º de janeiro de 1959. (CITY BRAZIL, 2013).

Conforme o site da Prefeitura, moradores tradicionais informaram que a denominação de Damianópolis surgiu em homenagem a uma das pioneiras do Município. Damianópolis se encontra dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Nascente do Rio Vermelho. O município é repleto de belezas naturais, dispõe de várias cachoeiras, grutas, cavernas, picos e serras, onde pode ser praticado o ecoturismo.

O Ecoturismo, que é um segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações (VIVATERRA, 2013).

No município de Damianópolis está localizada a Véu de Noiva (Cachoeira Paraíso do Cerrado), com aproximadamente 100 metros de altura, um dos mais belos atrativos da Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado. A Paraíso do Cerrado fica a apenas 32 quilômetros da cidade de Mambaí e faz parte do circuito turístico da região. Outros atrativos imperdíveis são os poços fantásticos, com paredões, cânion e cachoeiras naturais, que desaguam em poços de cor azul turquesa, próximo ao encontro do Córrego Chumbada com o Rio Vermelho.

Em função da diversidade de atrativos, sua população tem buscado novas formas de se desenvolver, por meio da atividade turística. É um fato notório que o município vem se estruturando, nos últimos anos, para receber bem o turista, mas também é evidente que existe uma preocupação, por parte da comunidade, com a exploração e manutenção desses recursos naturais.



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Damianópolis.

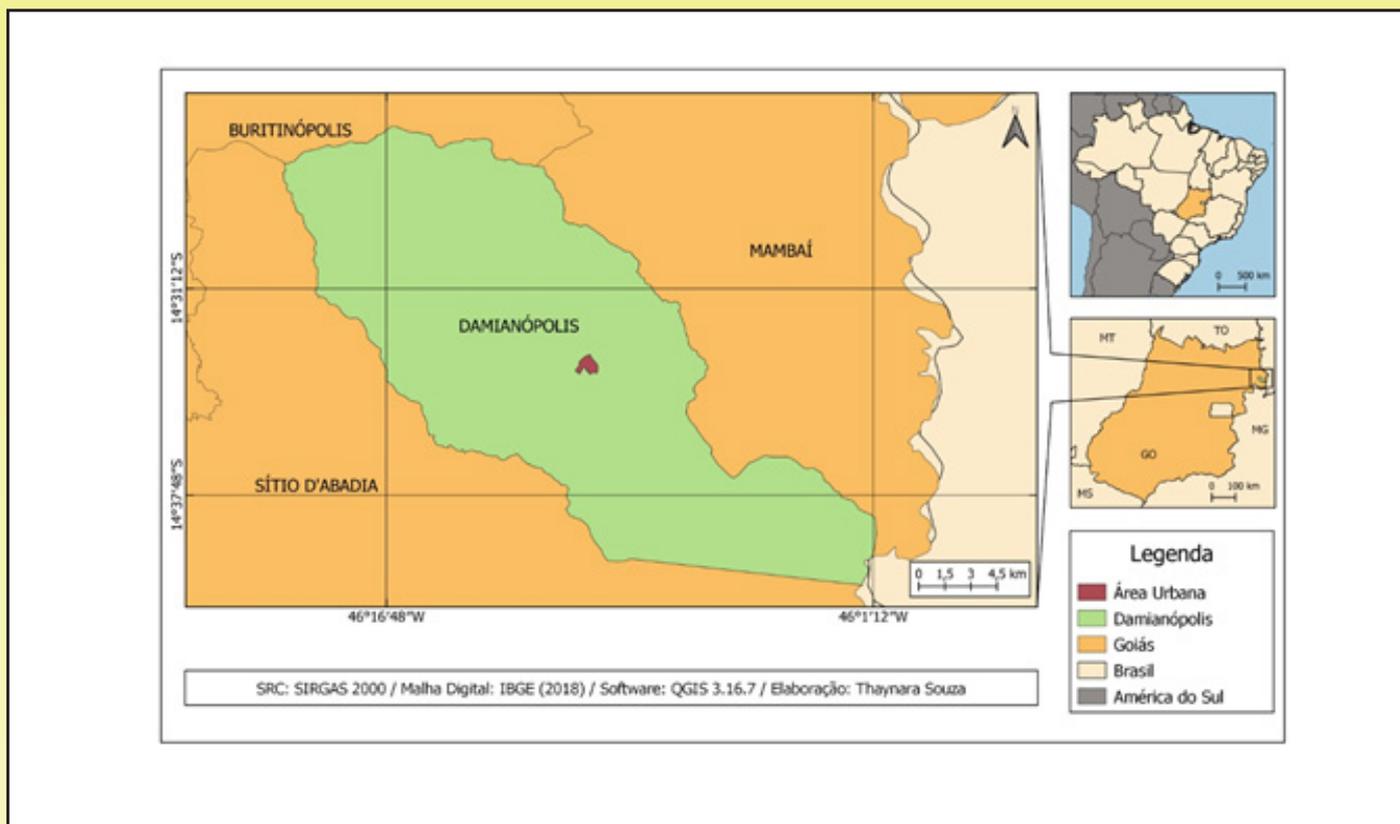


Tabela 1: Dados populacionais do município de Damianópolis.

População estimada [2020]	3.302 pessoas
População no último censo [2010]	3.292 pessoas
Densidade demográfica [2010]	7,93 hab./km ²
Gentílico	damianopolino

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Andreia Lins Depollo
Secretário de Turismo	Edvanilson Apóstolo de Araújo
Região Turística	Águas e Cavernas do Cerrado
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	E
Área da unidade territorial [2020]	415,738 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Solo

O município de Damianópolis faz parte da Microrregião do Vão do Paranã. Os tipos de solos predominantes na região são os Plintossolos e os Neossolos, característicos de regiões próximas a cursos d'água e vales.

Os Plintossolos Argilúvicos e Háplicos que apresentam drenagem restrita, têm como característica diagnóstica a presença do horizonte plíntico que é identificado principalmente por cores mosqueadas, compostas de tons desde vermelhos a acinzentados.

Os Neossolos ocorrem em praticamente todas as regiões do País, embora sem constituir representatividade espacial expressiva, ou seja, ocorrem de forma dispersa em ambientes específicos, como é o caso das planícies à margem de rios e córregos (Neossolos Flúvicos) e nos relevos muito acidentados de morrarias e serras (Neossolos Litólicos). (IBGE, 2007, Apêndices)

B) Geologia/Litologia

A geologia da região é composta pelas rochas da Faixa de Dobramentos Brasília, sendo relacionados a metassedimentos de baixo grau metamórfico do grupo Bambuí, com idades de deposição de 700 e 600 milhões de anos (BRASIL, 1982). Constata-se um mosaico litológico bem diversificado.

C) Geomorfologia

De acordo com o levantamento do RADAMBRASIL (BRASIL, 1982), são dois os principais domínios geomorfológicos encontrados na região: os Planaltos do Divisor São Francisco-Tocantins (são divisores topográficos de redes fluviais) e as Depressões do Tocantins.

D) Relevo

O município de Damianópolis faz parte da Microrregião do Vão do Paranã. As cotas hipsométricas da região variam de 389 a 1.000 m de altitude. O comportamento dessas seguem de forma gradual em faixas na posição vertical. Onde na porção leste estão as menores cotas, na porção central estão as cotas de valores entre 400 a 700 m e, mais a oeste, estão as maiores cotas, de 700 a 1.000m, onde as menores cotas, sobrepõem predominantemente, as unidades geomorfológicas SRAIVA de dissecação muito fraca e fraca e as maiores cotas as ZER, com dissecação forte e muito forte.

O declive da área encontra se em um intervalo de plano a fortemente ondulado. Com exceção da faixa a leste, que se inicia ao norte e finda ao sul do Vão do Paranã, que possui áreas mais movimentadas e que se sobrepõe com as zonas de erosão recuante, a porção oeste possui declives planos e suavemente ondulados que sobrepõe as unidades geomorfológicas SRAIVA de dissecação muito fraca e fraca.

E) Clima

O clima da região detém características climáticas de uma área de transição entre os climas úmidos amazônicos e semiáridos da caatinga nordestina, com alternância de períodos chuvosos e secos ao longo do ano.

F) Vegetação

Inserido no bioma Cerrado, a região apresenta fisionomias das Formações Florestais Savânicas e Campes- tres. Dentre as quais deve ser destacada a presença de fitofisionomias de alta relevância ao bioma cerrado como as Matas Secas, Veredas e Campos Limpos Úmidos.



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,6 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	334 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	47,6 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	100 %
IDEA – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,4
IDEA – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,1
Matrículas no ensino fundamental [2020]	514 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	177 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 11.586,91
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	93%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,654

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.728
Mobilidade Urbana	0.974
Condições Ambientais Urbanas	0.717
Condições Habitacionais	0.894
Serviços Coletivos Urbanos	0.578
Infraestrutura	0.477
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	4014º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Damianópolis – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
0,96	2,83	4,63	9,30	2,72	9,02	4,91

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Réveillon



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Dia da Padroeira Santa Catarina de Sena



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dia das Mães



Maió

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aniversário de Damianópolis



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



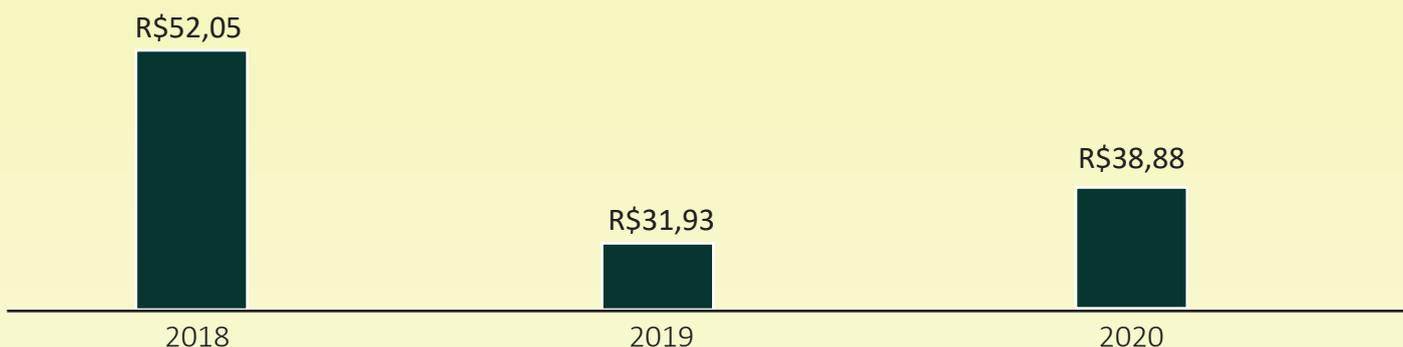
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Damianópolis os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Damianópolis em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Damianópolis	R\$52,05	R\$31,93	R\$38,88
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Damianópolis a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

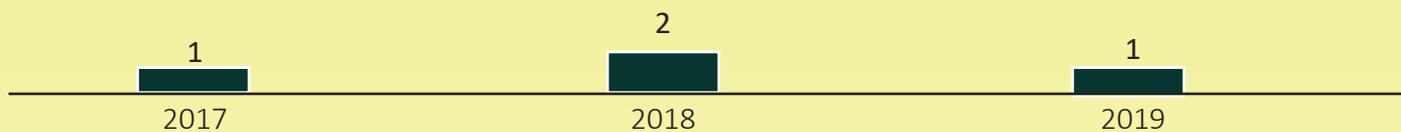
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Damianópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Damianópolis	1	2	1
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,01%	0,01%	0,01%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Damianópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



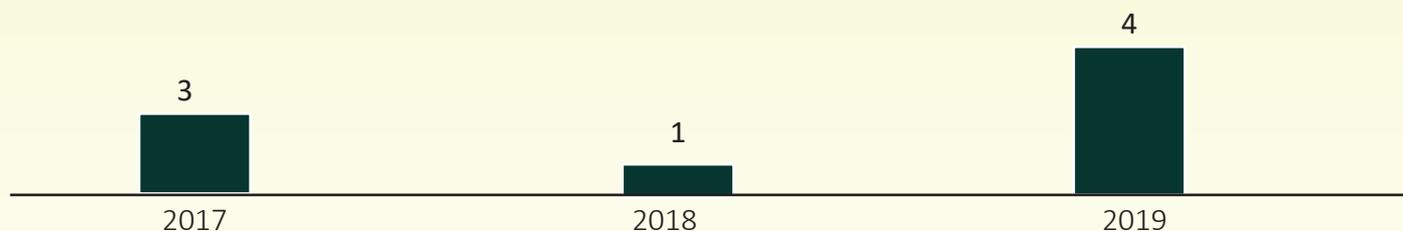
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Damianópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Damianópolis	3	1	4
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,00%	0,00%	0,01%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Damianópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

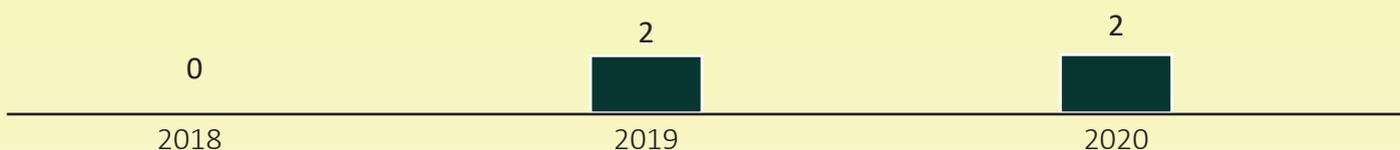


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Damianópolis nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Damianópolis	0	2	2
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,00%	0,07%	0,04%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Damianópolis nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Damianópolis a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



: O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, não há Conselho Municipal de Turismo organizado e nem Fundo de Turismo.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Cachoeiras

TECNOLOGIA



Divulgação por meio de redes sociais
Telefonia: Vivo e Claro (3G).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Separação de Lixo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar)

ACESSIBILIDADE



Rampas, Plataformas Elevatórias



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

